



ACISJF Associação Católica Internacional
PORTO ao Serviço da Juventude Feminina

Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Contribuinte nº 501148850

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2015

Serviços:

Sede Social, Rua Arcediago Van Zeller nº 50, 4050-621 Porto // Telf.: 226 009 746 // e-mail: acisjf@porto.acisjf.pt; Site: www.acisjf.pt
CI Nº Srª do Bom Conselho, Rua D. João IV nº 892/898, 4000-300 Porto // Telf.: 220991120// e-mail: bomconselho@porto.acisjf.pt
Lar de Infância e Juventude Nº Srª do Acolhimento, Rua Dr. Aires de Gouveia Osório, nº 172, 4100-024 Porto // Telf.: 220991610// e-mail: acolhimento@porto.acisjf.pt
Apartamento de Autonomização Mª Vitória, Rua Martim de Freitas, nº 200 – 2º, 4100-617 Porto
Refeitório/ Cantina Social – Self, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 200 37 39 e-mail: social@porto.acisjf.pt
Negócio Social – Self Lugar de Sabores, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 332 23 02 // e-mail: self@porto.acisjf.pt
Registo IPSS nº 4/84, folhas 85 verso e 86 do livro 2 das Associações de Solidariedade Social

ÍNDICE

1.NOTA DE ABERTURA.....	3
2. INTRODUÇÃO	6
3.ORGANOGRAMA	7
4. RESPOSTAS SOCIAIS.....	8
5 . NEGÓCIO SOCIAL - SELF.....	16
7. RECURSOS HUMANOS.....	18
8. PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	20
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	23
CONTAS	24

1.NOTA DE ABERTURA

Esta Direção propôs-se dar continuidade ao Projeto de Reorganização da ACISJF iniciado em 2013. Têm sido vários os desafios que surgiram e aos quais tentamos dar resposta. Assim foi definida a Política de Gestão orientada para acolher, escutar e dar resposta às necessidades dos nossos clientes sociais, desenvolvendo ações concretas com vista ao seu acompanhamento, promoção e reintegração e para promover a imagem da Instituição junto da sociedade e a sua sustentabilidade financeira.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2015 estão demonstradas no presente Relatório. Apenas se destacam aqui as que consideramos mais relevantes e não fazem parte da gestão corrente das diversas valências, a qual se procurou, como sempre, otimizar.

As metas que nos propusemos atingir no corrente ano foram:

- Continuação da implementação do sistema de gestão da qualidade com vista ao pedido de certificação pela NP EN ISO 9001 2015;
- Desenvolvimento de ações de formação de acordo com plano previamente estabelecido;
- Inauguração e abertura ao público da loja gourmet Selfie visando o aumento das receitas do negócio social e assim contribuir para a sustentabilidade financeira da ACISJF;
- Promoção da imagem da instituição através de eventos nomeadamente: a comemoração do centenário da ACISJF-Porto, a cerimónia de entrega da medalha municipal de mérito grau ouro - que reconhece o serviço prestado à comunidade -, a participação na Assembleia Internacional da ACISJF in-Via que decorreu em Fiuggi, Itália - da qual fez parte a audiência do Papa Francisco e a mensagem por ele dirigida à Instituição.

No âmbito da qualificação da rede de lares de infância e juventude, o Lar Nossa Senhora do Acolhimento continuou com o protocolo SERE+ - Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança. Com o objetivo de melhorar as condições de conforto das clientes sociais do Lar, procedeu-se à substituição do pavimento danificado.

Na Comunidade de Inserção N.ªS.ª do Bom Conselho investiu-se na melhoria de condições de habitabilidade e conforto das mães e bebés, promovendo a substituição da caixilharia da fachada traseira.

No Self / Refeitório Social foram reajustados os recursos humanos para melhorar o seu sistema de gestão.

A implementação do Projeto Desafios, iniciado em 2013 no âmbito do Programa Cidadania Ativa, com financiamento aprovado pela Fundação Calouste Gulbenkian, continuou a desenvolver-se através dos três eixos principais:

- Promoção da Sustentabilidade da ACISJF
- Requalificação do capital humano
- Reestruturação organizacional

O investimento que o Projeto tem permitido fazer nestas áreas de intervenção, transversais a toda a Instituição, tem ajudado a atingir as metas e objetivos que nos propusemos.

As notícias mais relevantes continuam a ser publicitadas no site ACISJF – Porto e nas redes sociais.

A manutenção da horta pedagógica é outra das atividades a destacar, pela abrangência das suas propostas e destinatários.

A colaboração com a Diocese do Porto, com os nossos parceiros, quer institucionais quer os que surgiram no Âmbito do Projeto Desafios, assim como com outras entidades adiante referidas, são sinais que prestigiam a ACISJF e demonstram que é e continuará a ser, uma IPSS de referência.

Estamos conscientes da precaridade duma Instituição que não é auto-suficiente mas que, à semelhança de muitas outras do Terceiro Setor, tentará por todas as formas melhorar continuamente o seu desempenho e a qualidade de vida das pessoas que apoia.

A Instituição não existiria sem os seus colaboradores. Para todos eles uma palavra de agradecimento pela forma empenhada como se envolvem para que se atinjam todos os seus objetivos.

Uma palavra de gratidão muito especial para todos os que, voluntariamente, juntamente com a direção, ajudam generosamente dando o seu tempo e trabalho.

Aos Gabinetes de Advogados que nos prestam assessoria no foro jurídico e a todas as Entidades que, de forma desinteressada, nos dão o seu apoio, também o nosso profundo reconhecimento.

Bem haja a todos quantos, direta ou indiretamente nos inspiram e dão forças para continuar.

A Direção

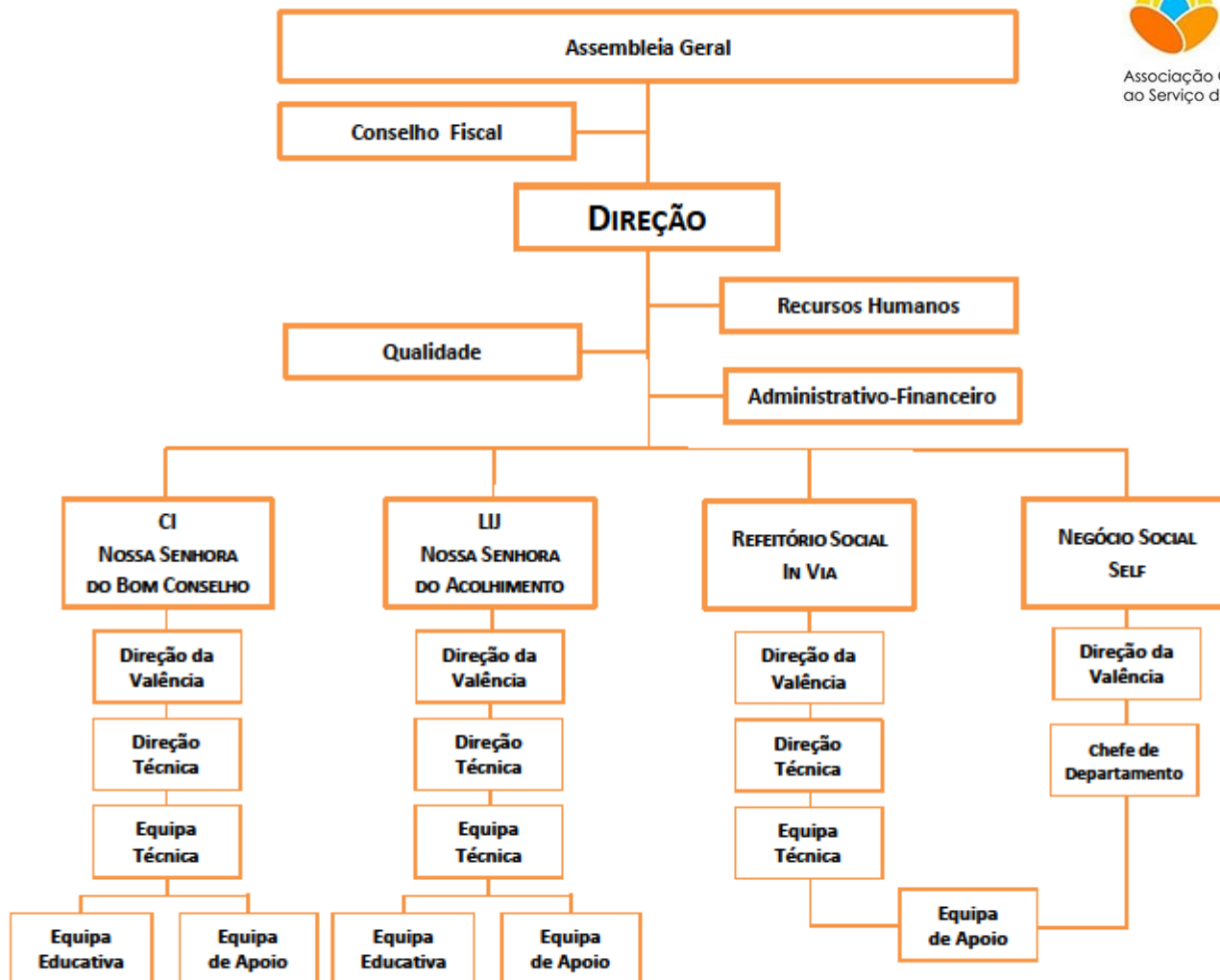
2. INTRODUÇÃO

No cumprimento dos seus Estatutos a direção da ACISJF/Porto apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2015.

Respostas sociais de qualidade constituem o objetivo prioritário da ação da ACISJF. Esta ação, que deve ter sempre presente o conhecimento, a inovação, a criatividade e recursos humanos cada vez mais qualificados, tem como base para a efetivação do seu trabalho a sua missão, valores e visão

Assim a ACISJF, inspirada em VALORES CRISTÃOS, tem como MISSÃO a promoção integral de jovens do sexo feminino em risco social e mães solteiras e / ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, vítimas de maus tratos físicos e psicológicos, com dificuldade de ordem socioeconómica e de inserção profissional, sem distinção de cultura, raça ou religião. A sua VISÃO de futuro é a de vir a ser reconhecida como uma IPSS de referência e excelência em estreita ligação com os seus princípios identitários.

3.ORGANOGRAMA



4. RESPOSTAS SOCIAIS

Mantêm-se em funcionamento as quatro valências, na área de infância e juventude e na área da família e comunidade, com características familiares de ambiente normalizado e com um quadro de pessoal qualificado que garante o seu funcionamento diário.

O total de utentes apoiados é de 150.

4.1 Distribuição por Resposta Social

Resposta Social	População alvo	Acordo de Cooperação
Comunidade de Inserção (CI) Nª Sra. Bom Conselho	Grávidas, Mães e filhos	50 (25 internas + 25 externas)
Lar de Infância e Juventude (LIJ) Nª Sra. Acolhimento -	Jovens do sexo feminino	20
Apartamento de Autonomização (Ap.A) Maria Vitória	Jovens do sexo feminino	5 (Aguarda celebração de acordo de cooperação)
Refeitório/Cantina Social (RS) In Via -	Indivíduos/ou famílias	75

ACISJF – Porto
Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina

Valência	Clientes	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
		Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas
COMUNIDADE DE INSERÇÃO NªSRA DO BOM CONSELHO	Nº de Clientes	21	23	21	25	21	25	22	23
	Mães/adultos	10	14	9	12	8	12	8	10
	Crianças	11	9	12	13	13	13	14	13
	Admissões	4	0	4	2	7	0	5	2
	Mães	2	0	1	1	2	0	2	1
	Crianças	2	0	3	1	5	0	3	1
	Desinstitucionalização	6	5	6	0	6	4	4	2
	Mães	3	4	3	0	3	2	2	1
	Crianças	3	1	3	0	3	2	2	1
LAR DE INFANCIA E JUVENTUDE Nª SRA DO ACOLHIMENTO	Nº de Clientes	20	N/A	20	N/A	17	N/A	15	N/A
	Admissões	6	N/A	2	N/A	1	N/A	3	N/A
	Desinstitucionalização	5	N/A	2	N/A	6	N/A	1	N/A
APARTAMENTO DE AUTONOMIA Mª VITORIA	Nº de Clientes	5	N/A	5	N/A	5	N/A	4	N/A
	Admissões	1	N/A	0	N/A	0	N/A	2	N/A
	Autonomização Plena	1	N/A	0	N/A	2	N/A	1	N/A
REFEITÓRIO SOCIAL IN VIA	Nº de Clientes	75	N/A	72	N/A	60	N/A	63	N/A
	Admissões	15	N/A	17	N/A	11	N/A	24	N/A
	Cessações	18	N/A	19	N/A	17	N/A	14	N/A

Comunidade de Inserção (CI) – Nª Sra. do Bom Conselho

Esta Valência tem como objetivo acolher mães e filhos, mulheres grávidas e mulheres sós em situação de risco, tendo em vista o reforço de competências parentais, a reintegração socioprofissional e a autonomização plena.

Tem como base uma intervenção centrada na família, realizada através da implementação de um programa de competências, suportada no trabalho em rede com os serviços da comunidade.

As problemáticas mais comuns são os modelos educativos desajustados, precariedade económica e desemprego de longa duração, bem como ausência de retaguarda familiar. Verifica-se que o “défice ao nível das competências básicas e cuidados parentais” é transversal a todas as clientes.

Verificou-se a existência de uma nova tipologia de agregado familiar, constituído com fratria de dois e três elementos.

No momento do acolhimento, é atribuído a cada cliente social um gestor de caso tendo como objetivo convergir as várias intervenções que lhe são dirigidas. Os casos são analisados regularmente em equipa que define as grandes linhas estratégicas de intervenção/acompanhamento e avaliação.

Durante o ano de 2015 apoiou-se uma média mensal de 50 pessoas; 25 mães e respetivos filhos a nível de alojamento, e as restantes 25 em atendimento e acompanhamento no exterior/domicílio.

Foram apoiadas em alojamento 43 clientes sociais, das quais 20 foram novas admissões (7 mães e 13 crianças). Registou-se a saída de 22 clientes sociais, com a efetivação do projeto de vida definido de 20 clientes sociais (10 Mães e 10 crianças) e a saída sem conclusão do projeto de vida de 1 mãe e 1 criança. Regista-se, assim, uma taxa de desinstitucionalização que se situa nos 51,17%.

No trabalho desenvolvido no domicílio com as famílias, apoiamos 36 clientes, das quais 11 cessaram o apoio, uma vez que deixaram de necessitar deste serviço.

Às clientes sociais externas, foram prestados os seguintes serviços:

- Atribuição de cabaz alimentar mensal;
- Apoio psico social;
- Pagamento de medicação;

- Pagamento de transporte público - passe;
- Babysiting;

Relativamente ao Banco Alimentar - Fundo Europeu de Auxilio a Carenciados - FEAC, foram apoiados durante o ano 32 agregados familiares num total de 77 pessoas. Destas, 22 são famílias protocoladas com Junta de Freguesia do Bonfim. Anualmente é reavaliado o processo socioeconómico das mesmas.

O quadro de pessoal desta valência é composto por uma equipa técnica pluridisciplinar (psicóloga, técnica de serviço social, educadora social e diretora técnica) e por uma equipa educativa e de apoio que asseguram o seu funcionamento 24 horas/dia, durante todo o ano.

Foram desenvolvidas ao longo do ano as seguintes atividades:

Na área Lúdico Pedagógica

Previstas e realizadas:

Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia da árvore, Páscoa Dia Mundial do Livro, Dia N.^a Sr.^a do Bom Conselho, Dia da Mãe, S. João, Dia Mundial da Criança, Visitas a locais de interesse sociocultural na cidade do Porto: Sea Life, Jardim Zoológico da Maia, Museu do Carro Elétrico, Coliseu do Porto, S. Martinho, 25 Novembro – Dia Mundial para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, Festa de Natal

Não Previstas e realizadas:

Festa de Natal da Vodafone, “Visita ao Museu do Futebol Clube do Porto; Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança, peça de teatro “Romeu e Julieta – O Baile”, promovida pelo Espaço T, no teatro Rivoli

Na área do Psicossocial

Previstas e realizadas:

Programa de competências: Energia a valer” “A falar é que a gente se entende”, “Conhecer e promover o desenvolvimento infantil”, “Dinâmicas de grupo, “Crescer a brincar”, “Educar a Brincar”, “Relação Ideal”, “Ensinar a Brincar, “ Violência doméstica”, “ABC do Estudo”, “Emoções”, Workshop “Cinco sentidos na cozinha”, “Saber viver em tempos de crise”.

Não Previstas e realizadas:

Dinâmicas de grupo “Saúde para Todos”, “Higiene oral”, “Primeiros Socorros” e “Ergonomia”.

Na área do Desporto

Previstas não realizadas:

Zumba, por falta de disponibilidade da Voluntária.

Ao longo de 2015, foram dinamizadas 46 sessões coletivas semanais de manutenção na horta, num total de 92 horas. Verificou-se forte oscilação no número de participantes ao longo das sessões, estando tal relacionado com a inserção no mercado de trabalho por parte das mães, bem como a não integração dos clientes sociais do refeitório social, dado que não reuniam perfil.

Destaca-se como aspetos positivos a melhoria dos processos de cultivo e manutenção da horta, referindo-se, como exemplo, a implementação do procedimento de quantificação da produção da horta.

Refere-se como aspetos a melhorar o aumento da produção, contribuindo mais para a sustentabilidade financeira.

O dia da criança foi festejado através da dinamização de um churrasco, que contou com a participação de todos os clientes sociais e equipa da CI, num total de 30 elementos, tendo obtido uma avaliação muito positiva.

Lar de Infância e Juventude (LIJ) - Lar N^a Sr^a do Acolhimento

Esta valência visa acolher e promover o desenvolvimento integral das jovens de sexo feminino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, em situações de perigo. O acolhimento pode prolongar-se até aos 21 anos, desde que as jovens manifestem junto do Tribunal a vontade de prorrogação da medida de promoção e proteção.

Com capacidade para 20 jovens/clientes sociais, o Lar N^a Sr^a do Acolhimento acolheu, ao longo do ano, 29, tendo-se registado a saída de 14. A taxa de desinstitucionalização situa-se nos 48,28 %.

Das 14 jovens que saíram em 2015, 6 foram reintegradas na família nuclear, 4 autonomizadas e 4 transferidas; 1 para Lar especializado em problemas comportamentais, 2 para outro LIJ fora do distrito do Porto e 1 para Comunidade Terapêutica.

Durante o ano apoiamos jovens com perfis muito contrastantes e assimétricos, cujas necessidades se situavam a níveis distintos. Enquanto algumas jovens apresentavam desafios do ponto de vista das debilidades cognitivas e de necessidades de apoio em rotinas diárias, principalmente de higiene pessoal e apoio nas deslocações para as escolas, outras apresentavam problemas comportamentais, configurando um perfil antissocial. Neste sentido, foi necessário aprofundar a intervenção, inspirada em modelo cognitivo – comportamentais, reforçando o plano de gestão comportamental de regras e privilégios.

A intervenção é assegurada por uma equipa técnica pluridisciplinar (psicóloga, técnica de serviço social/ diretora técnica e educadora social) e por uma equipa educativa e de apoio que asseguram o seu funcionamento 24 horas/dia, durante todo o ano.

O projeto de vida é definido com a participação de vários intervenientes: a jovem, a gestora de caso do Lar, a coordenadora de caso EMAT/CPCJ, e sempre que possível com a família, tendo como base a avaliação diagnóstica da situação sócio familiar. No projeto de vida prioriza-se a reunificação familiar, sendo que, quando não é viável, segue-se a autonomia de vida.

Mantemos o protocolo com a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto para a realização de supervisão à equipa técnica, educativa e de apoio do Lar.

As atividades propostas no plano anual foram executadas quase na totalidade. Paralelamente, foram realizadas outras não previstas. Assim, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Na área Lúdico Pedagógica

Previstas e realizadas:

Hoje cozinheiro eu; Aprender a fazer; Vai para fora cá dentro - visita guiada à cidade do Porto, idas à praia; ida ao circo, Comunidade em festa (S. Martinho, Natal, Ano Novo, Carnaval e S. João); Passeio de Barco pelas pontes no rio Douro e Colónias de férias em Bragança e Fafe.

Não previstas e realizadas:

Visita ao museu FCP, Assistir ao Concerto do Rui Veloso; Acampamento no Parque de Campismo de Salgueiros; Sessões de cinema; Festa da Família – Picnic; Caminhadas, passeios pela ribeira do Porto e Gaia

Na área do Desporto

Previstas e realizadas:

Dança; Yoga; Natação e Taekwondo.

Não prevista e realizada:

Torneio de futebol feminino no Dragon Force.

Na área do Psicossocial

Previstas e realizadas:

Acordar com

Programa de Competências Emocionais

Previstas não realizadas:

Eu e os Outros

Não previstas e realizadas:

Programa de Regras e Privilégios

Na área de Educação e Formação

Não Previstas realizadas:

Encenação da peça de Teatro – O Natal do Zé; O saber não ocupa espaço: Participação no Projeto Parlamento Jovem; Crescer com Eficiência; Sessão de Sensibilização sobre: Direitos Humanos; Violência no Namoro; Distúrbios Alimentares e Primeiros Socorros.

Apartamento de Autonomização M^a Vitória

Esta resposta social visa acolher jovens de sexo feminino, entre os 16 e os 21 anos, que não dispõem de retaguarda familiar, mas que já possuem competências pessoais e sociais específicas que lhes permitem viver num modelo de acolhimento menos apoiado e mais normalizado, com vista à sua transição para a vida adulta e autonomia plena.

Com capacidade para 5 jovens, acolheu ao longo do ano 8. Saíram 4 - tendo-se autonomizado plenamente 3 jovens e 1 foi transferida para Comunidade de Inserção. Registaram-se 3 novas admissões.

O acompanhamento e a supervisão é efetuado pela equipa técnica do Lar.

É definido e executado com cada jovem, um plano individual de autonomização.

As jovens estão integradas na escola. A nível das competências de autonomia, são responsáveis pela gestão do apartamento, gestão do dinheiro - pagamento de bens e serviços, aquisição de géneros alimentícios - confeção das refeições, tratamento de roupas e limpeza.

O apartamento continua a aguardar cabimento orçamental do Instituto da Segurança Social para a celebração de acordo de cooperação. Neste sentido, a nível financeiro continua a ser suportado através da verba de autonomia de vida, atribuída diretamente às jovens pela Segurança Social.

Em 01 de Junho de 2015, o apartamento mudou de instalações, para o bloco onde funciona o Lar N^a Sr^a do Acolhimento, situando-se no 1 andar.

As jovens frequentaram atividades lúdicas pedagógicas e desportivas, em conjunto com o LIJ.

Refeitório/Cantina Social - In Via

Esta valência tem como objetivo o apoio alimentar a indivíduos e/ou famílias de faixas etárias variadas em situação de exclusão social e economicamente desfavorecidas.

Ao longo de 2015, foram apoiados mensalmente, em média, 75 clientes sociais. Foram realizadas 67 novas admissões e 68 cessações.

O perfil tipo do cliente social continua a ser população maioritariamente masculina, beneficiária do Rendimento Social de Inserção e residentes em quartos alugados.

As atividades previstas no plano anual foram realizadas, com avaliação positiva.

Na área lúdico pedagógico realizaram-se as seguintes atividades: Comemoração dos Reis; Sardinhada; Enfeitar o Natal; Reorganização do terraço. Foi também mantida a atividade campanha do agasalho, como estratégia de captação de recursos – roupa e calçado e manteve-se a participação na atividade Mãos à Horta de alguns clientes sociais enquanto voluntários.

Refere-se ainda a realização de novas atividades que não foram previstas: Através do donativo da Grandoptical tiveram consulta 4 clientes sociais e a oferta de óculos; Entrega de 7 pares de botas; Construção de divisória com paletes de madeira atividade executada no âmbito do projeto Desafios; Realização de atividades de suporte ao negócio social no Natal e passagem de Ano, (des)montagem de estantes.

5 . NEGÓCIO SOCIAL - SELF

Foi projetado para ser um dos suportes financeiros da Instituição, gerador de valor económico e social que reverta integralmente para a melhoria das condições de vida da população que apoiamos.

Desenvolve – se através de:

- serviço de refeições por marcação;
- serviço de organização de eventos e catering nas nossas instalações ou no exterior;
- serviço de take – away , com receção de encomendas de doces e salgados e de pratos pré cozinhados;
- serviço de encomendas de bolos e pastelaria decorada – cake design
- Loja Gourmet e pequena cafeteria, SELFIE, à Rua da Boavista, onde os clientes podem provar as nossas especialidades e levantar os produtos produzidos no SELF.

6. PROJETO DESAFIOS

O projeto DESAFIOS financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian (Programa Cidadania Ativa) teve o seu início em Março de 2014 e termina em Março de 2016.

Surge como uma oportunidade de, ao possibilitar o aumento de recursos humanos e materiais, facilitar a concretização de premissas orientadoras desta direção para a ACISJF Porto – inovar, criar e trabalhar para a excelência.

O projeto desenvolve-se em torno de 3 grandes componentes: 1-Reestruturação organizacional; 2-(Re)qualificação do capital humano; 3-Sustentabilidade.

Durante o ano de 2015 desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Reestruturação Organizacional

- Continuam em funcionamento os diferentes departamentos (Departamento de Recursos Humanos, Departamento Administrativo e Financeiro, Departamento de Manutenção e Logística);
- Relativamente à Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, foi, inicialmente realizada uma auditoria de avaliação. Foi proporcionada formação a colaboradores em “Metodologias de implementação de SGQ”. Encontramo-nos em fase de auditorias. Prevê-se que o processo esteja concluído a 9 de março.
- Após elaboração do manual de procedimentos e respetivas grelhas de aplicação, foi implementado o processo de avaliação de desempenho. Este processo foi iniciado experimentalmente em 2014. No início do ano de 2015 foram redefinidos os objetivos e competências para o ano de 2015, estando este processo em pleno funcionamento.
- Divulgação de atividades promovidas pela ACISJF no facebook e site, promoção da instituição em diversos eventos através de panfletos, cartazes e apresentações. Promoção das Comemorações do Centenário da ACISJF Porto (1915-2015).

- (Re)qualificação do Capital Humano

- Os colaboradores têm vindo a receber formação em áreas definidas no plano de formação de 2015;
- Conclusão da elaboração do material de apoio para organização e gestão da bolsa de voluntários (regulamento, formulário de candidatura; contrato e cartão de voluntário, registo presenças). Tem vindo a ser feita uma atualização dos dados dos atuais voluntários, verificando-se um aumento dos mesmos.

- Sustentabilidade

- Continua em pleno funcionamento o terreno agrícola localizado na Comunidade de Inserção. Em parceria com a Lipor foi promovida formação teórica e prática específica. Mantem-se o cultivo regular da horta realizado pelo grupo de trabalho formado por colaboradores, clientes sociais, voluntários e estagiários.
- A Loja Selfie encontra-se em pleno funcionamento. Este espaço tem como objetivo a promoção das atividades desenvolvidas pela ACISJF assim como a venda de produtos e serviços confeccionados no nosso negócio social.
- Relativamente à diversificação de produtos foi inicialmente realizada uma prospeção de mercado. Seguidamente ensaiaram-se e experimentaram-se novos produtos. Neste momento foram inseridos no nosso menu novos produtos.
- As compras têm vindo a ser centralizadas progressivamente. Não foi possível criar uma central de compras uma vez que consideramos que esta não se adaptava, neste momento, aos objetivos e ao funcionamento da instituição.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1 Quadro de colaboradores

Equipa Técnica	12
Equipa Educativa	11
Equipa de Apoio	13
Total	36

7.2 Estágios académicos e trabalhos de mestrado

- Na CI decorreram 9 estágios académicos :
 - Psicologia - 1 ano letivo 2014/2015 e 1 ano letivo 2015/2016;
 - Educação Social - 1 ano letivo 2014/2015 e 3 no ano letivo 2015/2016 ;
 - Ciências da Educação - 2 ano letivo 2014/2015 e 1 ano letivo 2015/2016
 - Enfermagem - 4 Grupos - 13 alunos

Estabeleceu-se novas parcerias para o ano 2015/2016 com a Universidade do Porto- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, com o Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior Educação e Escola Superior de Saúde.

- No LIJ decorreram 6 estágios académicos:
 - Psicologia - 1 ano letivo 2014/2015 e 1 ano letivo 2015/2016
 - Educação Social - 1 ano letivo 2014/2015 e 2 ano letivo 2015/2016;
 - Ciências da Educação - 1 ano letivo 2014/2015

7.3 Medidas de inserção profissional

Através do Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP, recorreremos:

- 1 Medida de estímulo emprego;

7.4 Voluntariado

	Nº de pessoas	Horas
Universidade Católica	7	175
Faculdade de Medicina de Universidade do Porto	10	591
Florinhas do Lar	2	131
Particulares - apoio no estudo/ refeições/atividades com mães, jovens e crianças	7	161
Escola S. Paula Frassinetti	8	36
Projeto Desafios	7	724
Horta	7	76
Total	41	1170

7.5 Formação

Ao longo do ano, os colaboradores frequentaram 306 horas de formação, permitindo aumentar a qualificação e melhorar o seu desempenho.

No LIJ a equipe técnica e educativa, participou em 60 horas de Supervisão Externa.

8. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No sentido de potenciar os resultados da ACISJF, melhorando a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos seus clientes, foram estabelecidas várias parcerias (formais e informais) em várias áreas de atividade:

- AEP
- APHORT
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Câmara Municipal do Porto – Domus Social
- CEPSA
- Colégio do Sardão
- Colégio N^a Sra. do Rosário – Programa Escolhas
- Comissão social de freguesia do Bonfim
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Diocese do Porto
- Dentista Turma do Bem
- Entrajuda
- Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
- Escola Superior de Enfermagem Santa Maria
- Faculdade de Ciências da Nutrição e alimentação da Universidade do Porto

- Faculdade Medicina Dentária da Universidade do Porto
- Faculdade Medicina da Universidade do Porto
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Garrigues - Gabinete de Advogados
- Grupo Auchan - Jumbo - Campanha “O melhor do Jumbo são as crianças”
- Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital do Porto
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- ISFLUP – Instituto de Sociologia faculdade de Letras da Universidade do Porto
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Junta de Freguesia do Bonfim
- LIPOR
- Microsoft Portugal
- Opticas Presidente
- Paróquia de Ramalde
- Pingo Doce – Brito e Cunha
- RAR - Refinarias Açúcar Reunidas
- Rede Social - Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)
- União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS)
- Universidade Católica Portuguesa/ Porto
- Universidade Portucalense
- Taekwondo Academia Matosinhos
- Yolanda Busse, Oehen Mendes e Associados - Gabinete de Advogados

Porto, 22 de Março de 2016

A Direção

Presidente: Maria Manuela Peixoto Taveira

Vice-Presidente: Maria Ludovina Machado

Secretária: Maria Alcina Loureiro Esteves Aibéo

Tesoureira: Cristina Maria Malheiro Dantas Gonçalves

Vogais: Maria Francisca de Sottomayor Negrão

Rui Bruno Alves Pinheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS